

QUESTÃO 73

Entre esses preconceitos estava o canibalismo. A prática não era, porém, uma mentira, uma invenção europeia, mas um ritual controlado por regras. Entre os tupis, por exemplo, os guerreiros se sentiam honrados quando morriam em um banquete canibal. Para os europeus, no entanto, comer carne humana era abominável, pois nem mesmo os leões ingeriam seus semelhantes. Portanto, para os conquistadores, o canibalismo era sinônimo de barbarismo e da incapacidade de se autogovernar.

RAMINELLI, R. Canibalismo para alemão ver. In: FIGUEIREDO, L. (Org.).
História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro:
Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

No texto, europeus e ameríndios atribuíram à prática relatada, respectivamente, o significado de

- A** selvageria — empoderamento.
- B** impetuosidade — resistência.
- C** fanatismo — humilhação.
- D** intolerância — violência.
- E** repressão — justiça.

Assunto: Brasil Colônia/ práticas culturais nativas/ Antropofagia (Canibalismo) / Choque Civilizacional

A questão aborda uma prática cultural nativa entre alguns povos originários, a ANTROPOFAGIA, costume que era interpretado de forma distinta para os nativos e para os europeus. O comando solicita que o candidato identifique, na respectiva ordem, primeiro para o europeu e depois para o nativo o significado dessa prática, verificando-se aí um choque civilizacional, pois o que para o europeu, de forma etnocêntrica, significava a barbárie, a SELVAGERIA, para os nativos, incluindo o guerreiro que seria canibalizado, era uma grande honra, um EMPODERAMENTO.

Item: A